Câmara discute Orçamento do Município para 1995

O projeto de Lei que estima a receita e fixa as despesas do Município de Campo Largo, para 1995, já está na Câmara Municipal, que na última segunda-feira (10), iniciou a sua discussão. Pelo projeto o prefeito Emídio Pianaro Júnior estima uma receita total de 33,2 milhões de Reais, entre receitas correntes, de capital e da administração indireta, fundações e fundos.

As despesas foram fixadas em R$ 1.059.800,00 para o Poder Legislativo (Câmara Municipal) e R$ 31.732.480,00 para o Poder Executivo (Prefeitura Municipal). A secretaria que terá maior soma de recursos, em 1995 é de Viação e Obras Públicas, com R$ 10.291.500,00, seguida da Secretaria da Educação, Cultura e Esportes, com R$ 7.451.250,00. Dentre as demais, as que receberão maiores recursos são Secretaria de Planejamento, que terá R$ 3.980.950,00 e a Secretaria da Administração, R$ 3.507.700,00.

É a seguinte, a íntegra do projeto de lei:

PROJETO DE LEI Nº 017/94

DATA: 30 de setembro de 1994

SUMULA: Estima a receita e fixa a despesa do Município de Campo Largo para o exercício de 1995

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, aprovou e eu, prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 1995 compreendendo:

I - Orçamento fiscal referente aos Poderes do Município de Campo Largo, incluídos os órgãos da Administração Direta, Indireta, Fundações e Fundos instituídos e mantidos pelo Poder Público.

II - O Orçamento de Investimentos das Empresas de Sociedade de Economia Mista, em que o Município detém a Maioria do Capital Social, com direito a voto.

Art. 2º - A Receita será realizada mediante a arrecadação de tributos e outras receitas correntes e de capital, na forma de legislação vigente e das especificações constantes do Anexo I, e a receita da administração Indireta, Fudações e Fundos, de acordo com o seguinte desdobramento:

1-RECEITA DO TESOURO	
1.1 - RECEITAS CORRENTES	
- Receita Tributária	R$ 3.001.080,00
- Receita Patrimonial	R$ 815.000,00
- Transferências Correntes	R$ 20.475.000,00
- Outras Receitas Correntes	R$ 448.800,00
	R$ 24.739.880,00

1.2 - RECEITAS DE CAPITAL	
- Operações de Crédito	R$ 1.800.000,00
- Alienação de Bens	R$ 150.000,00
- Transferências de Capital	R$ 6.072.400,00
- Outras Receitas de Capital	R$ 30.000,00 R$ 8.052.400,00
	R$ 32.792.280,00

2- RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FUNDAÇÕES E FUNDOS (exclusive Transferências do Tesouro)	
2.1 - RECEITAS CORRENTES	R$ 238.500,00
2.2 - RECEITAS DE CAPITAL	R$ 175.000,00
SUB TOTAL	R$ 413.500,00
TOTAL DA RECEITA	R$ 33.205.780,00

Art 3º - A despesa será realizada segundo as discriminações constantes do Anexo II e despesas à conta de recursos próprios da Administração (Indireta, fundações e fundos), apresentando a sua composição de acordo com o seguinte desdobramento:

I - PODER LEGISLATIVO	R$ 1.059.800,00
0100 - Câmara Municipal	R$ 1.059.800,00
II - PODER EXECUTIVO	R$ 31.732.480,00
0200 - Governo Municipal	R$ 769.100,00
0300 - Secretaria Municipal de Planejamento	R$ 3.980.950,00
0400 - Secretaria Municipal de Administração	R$ 3.507.700,00
0500 - Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento	R$ 1.653.180,00
0600 - Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas	R$ 10.291.500,00
0700 - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes	R$ 7.451.250,00
0800 - Secretaria Municipal da Saúde Bem Estar Social	R$ 1.681.000,00
0900 Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo	R$ 599.500,00
1000 - Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	R$ 1.148.100,00
1100 - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	R$ 402.200,00
1200 - Encargos com as Entidades Supervisionadas e Fundos	R$ 248.000,00
TOTAL DE DESPESA COM RECURSOS DO TESOURO	R$ 32.792.280,00
DESPESA A CONTA DE RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, FUNDAÇÕES E FUNDOS	R$ 413.500,00
TOTAL DE DESPESA	R$ 33.205.780,00

ART. 4º - O Executivo Municipal é autorizado a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 40% (quarenta por centro) do total da despesa autorizada.

§ 1º - Os remanejamentos de dotações referentes a recursos vinculados e de operação de crédito, não serão computados para o limite fixado no "caput" deste artigo.

§ 2º Fica também autorizado e não será computado para efeito do limite fixado no "caput" deste artigo, a suplementação pelo valor do excesso de arrecadação efetivo ou tendência do exercício, sobre a previsão orçamentária das dotações que corresponderem a aplicação das respectivas receitas transferidas, vinculadas e de operações de crédito.

Art. 5º - Fica o Poder Executivo autorizado a remanejar na respectiva categoria econômica as despesas de custeio, exceto pessoal civil e obrigações patronais e das despesas de investimentos dentro de cada órgão e não serão computados para o limite fixado no artigo 4º desta Lei.

Art 6º - Fica ainda, o Poder Executivo autorizado a redistribuir parcelas das dotações de pessoal e encargos sociais, em cada unidade orçamentária, ou de uma parte para outra unidade.

Parágrafo Único — As redistribuições de recursos da autorização contida neste artigo, não serão computadas para efeito do limite fixado no artigo 4º desta Lei.

Art. 7º - Os orçamentos da administração Indireta, Fundações e Fundos, poderão ser suplementados por Decreto do Poder Executivo Municipal, na forma do inciso I, art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e não serão computados para limite estabelecido pelo artigo 4º de Lei

Art. 8º - Os créditos adicionais especiais autorizados no exercício financeiro de 1994 e reabertos conforme dispõe o inciso II do art. 167 da Constituição Federal, obedecerão a codificação constante dos anexos desta Lei.

Art. 9º - Durante a execução orçamentária, observa-se-ão as disposições constantes na Lei Diretrizes Orçamentárias para 1995.

Art. 10º - No decorrer da execução orçamentária, o Poder Executivo Municipal é autorizado a contratar operações de crédito, por antecipação da Receita, de conformidade com a Constituição Federal, mediante prévia autorização do Poder Legislativo.

Art.11º - Os valores previstos neste Orçamento Geral, serão corrigidos monetariamente, com base no IGPM, calculado e divulgado regularmente pela Fundação Getúlio Vargas, automaticamente, nos termos da autorização contida na Lei de Diretrizes Orçamentárias:

I - A cada período mínimo de dois meses, segundo apresentar-se a Conjuntura Nacional, a partir de 1º de janeiro de 1995.

Parágrafo Único. As correções monetárias do Orçamento não serão computadas para os efeitos do limite estabelecido no artigo 4º desta Lei.

Art. 12º - O orçamento de investimento tem como fontes de receita, a decorrentes da geração de recursos próprios e de recursos destinados ao aumento do patrimônio líquido e ficam estimados com o seguinte desdobramento:

Receita de Geração Própria	R$ 6.784.295,00
Recursos do Tesouro	R$ 4.668.993,00
TOTAL DA RECEITA	R$ 11.453.288,00

Art. 13º - A despesa do orçamento de investimentos das empresas públicas e sociedade de economia mista, observada a programação no Anexo IV desta Lei, é fixada em R$ 11.453.288,00 (onze milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e oito reais), com o seguinte desdobramento:

3301 - EMLAR - Empresa Municipal de Urbanização de Campo Largo	R$ 4.600.000,00
3302 - COCEL - Companhia Campolarguense de Eletricidade	R$ 6.853.288,00
TOTAL DE DESPESA	R$ 11.453.288,00

Art. 14 - Esta Lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1995, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 30 de setembro de 1994

Emídio Pianaro Junior
Prefeito Municipal

INSS reajusta benefícios no valor do mínimo

A Superintendência Estadual do INSS esclarece que não foi estendido a todos os aposentados e pensionistas da previdência social o reajuste de 98,04 por cento.

Apenas os que recebem ao benefício mínimo tiveram em setembro este reajuste, o mesmo percentual concedido ao salário mínimo pelo Governo com a Medida Provisória nº 598. Este aumento não constitui antecipação de reajuste nem reposição de perdas inflacionárias, trata-se de um esforço do Governo para aumentar gradativamente o valor do salário mínimo.

Os demais benefícios acima de R$ 70,00, serão corrigidos em maio de 1995, com a reposição das perdas ocorridas no período entre julho de 1994 a maio de 1995, conforme critérios definidos pela Lei 8809, de 02 de maio, que instituiu o Real.

Em outubro, o INSS está pagando a sétima parcela das trinta previstas, da diferença para quem recebia meio salário mínimo entre 05 de outubro de 1988 e 04 de abril de 1991, estes segurados terão rendimento de R$ 107,25. Quem ganhava acima de 50 por cento e até 99 por cento do mínimo no período acima e se aposentou entre 16 de janeiro de 1986 e 28 de agosto de 1987, receberá este mês o seu benefício acrescido de uma diferença que será paga em uma única parcela.

O menor benefício pago pela previdência social em outubro será de R$ 70,00 e o maior de R$ 582,86. No Paraná o INSS mantém 800 mil benefícios, representanto um custo de 91 milhões e 536 mil reais para outubro. Neste mês, o pagamento iniciou no dia 04 e se estenderá até o dia 18. Os beneficiários que tiverem qualquer dúvida devem procurar a agência do INSS.

XEROX 24 HORAS

A FUNERÁRIA BASSO comunica a distinta população que para melhor atender nas horas necessárias, está atendendo todos quantos precisaram, com xerox 24 horas: noite-dia, sábados e domingos, com precisão, amor e eficiência. Você que precisa solucionar seu problema com documentação xerox, disponha da FUNERÁRIA BASSO que procura sempre melhor atender e criou mais esse serviço de utilidade pública.

Este é mais um serviço da utilidade pública, use os serviços xerox da FUNERÁRIA BASSO, uma organização Edelói Basso.

FONE: 292-4324 ou 292-2561

FUNERÁRIA BASSO
Nota de falecimento

05.10- JOÃO KUGERASK, 61, deixa viúva Ana Seik, 3 filhos, velado Travessa Ana Chaves, sepultamento 16hs, Cemitério de Balsa Nova.

08.10- NATALIA VIEIRA MASSOQUETTO, 86, era viúva de João Massoquetto, 2 filhos, velada Padre Natal Pigato, 990, sepultamento 16hs, Cemitério da Rondinha.

09.10- JOSÉ ILES DOS SANTOS, 73, deixa viúva Castorina Laura Santos, 5 filhos, velado na Rua das Gaivotas, 432, sepultamento 9h30min Cemitério Santo Angelo.

09.10- GERTRUDES MOREIRA BORGES, 68 anos, era viúva de Aleixo da Rosa Borges, 5 filhos, velada Rua Otto Busmayer, 407, sepultamento 9hs, Cemitério de Bateias.

10.10- JOÃO MARIA DE BRITO, 84, era viúvo de Natalia de Brito, 4 filhos, velado Rua Luiz Antonio Pelizari, sepultamento 15hs, Cemitério Municipal Balsa Nova.

11.10- JOSÉ CARLOS BIANCO, 40, deixa viúva Maria de Lurdes Camilo Bianco, 3 filhos, sepultamento Rua Colonia Cristina, 250, sepultamento 9hs, Cemitério Colonia Balbino Cunha.

11.10- WADISLAU HARMATA, 59, deixa viúva Catarina Ribas Harmata, 11 filhos, velado Retiro Grande, sepultamento 13hs, Cemitério Colonia Cristina.

MISSA DE 7.º DIA

Sábado, 15.10- NATALIA VIEIRA MASSOQUETTO, 19hs, Igreja da Rondinha.

Sábado, 15.10- GERTRUDES MOREIRA BORGES, 19hs, Igreja Matriz.

Domingo, 16.10- WADISLAU HARMATA, 9hs, Igreja de Bateias

Segunda-feira, 17.10- JOSÉ CARLOS BIANCO, 18h30min, Igreja Matriz.

FUNERÁRIA BASSO
FONE: 292-4324

La Casa Di Frutti

Agora você tem mais opções. Além dos já conhecidos sucrilhos, granola, biscoitos, doces, frutas e verduras, você encontra "Produtos Naturais" (a granel)

Rua Marechal Deodoro, 625 - 292-3106

Jane cabeleireira unisex

Cortes, tinturas, acetinagens, suportes frizados ou bumerangues, hidratação e massagens capilar, limpeza de pele, maquiagem e banhos de noiva, manicure e pedicure, todos os dias das 8 horas às 21 horas.

Rua Romualdo Portugal, 2.100 — Fone 292-2409

Em breve "depilação"

Creche Mariinha

A MATEMÁTICA DO AMOR

O Colégio Sigma transmite aos alunos, além, das matérias básicas do ensino — uma matéria diferente. A matemática do Amor, quando mais se divide, mais crece, mais se multiplica.

Os alunos do primeiro grau, acompanhados da diretora Joseli Sartori e da professora Roseli Bini Antoniassi, estiveram esta semana que passou em visita a Creche.

Os alunos fizeram uma coleta de roupas, brinquedos e alimentos, fazendo com isso a alegria dos nossos pequenos na Semana da Criança.

Assim os alunos, desde cedo, aprendem que temos que dividir, para receber as bênçãos do Senhor da Vida, saúde, paz, harmonia e amparo, de que tanto necessitamos.

***

Eles colaboraram com a creche: Rosângela Noviki, Ivo Zaneto, Silvia Netzel, Naíde (Lojas Central).

***

Dia 23 de outubro, no Clube União Campolarguense, a Festa dos Bonecos Vivos, a graça e a ternura das crianças na passarela e ainda a nova moda verão de Akonchesse e Chamego Modas. Participe. Adquira seu ingresso e ajude nossas crianças.

SUPERMERCADOS DRUZIKI

Continua com ofertas especiais em muitas mercadorias

Consulte!

Praça Getúlio Vargas, 778- Centro e Avenida Porcelana, 267- Itaqui

Tabela de preços nos supermercados

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI	BOARON	BASSO	PANGRÁCIO	JOÃO PAULO	RAY
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	0,54	0,48	0,54	0,54	0,54	0,55	0,55	0,55
Açúcar 1kg	0,56	0,53	0,56	0,58	0,54	0,58	0,59	0,59
Lã de aço (Bombril) pacote	0,34	0,29	0,38	0,42	0,39	0,42	0,49	0,38
Batata 1kg	0,85	0,60	0,68	0,42	—	0,40	—	0,98
Bolacha salgada 500gr	0,79	0,83	1,01	0,98	0,79	0,80	0,97	0,79
Café 500gr	2,35	2,70	2,55	2,80	2,70	2,86	2,90	2,88
Carne bovina, 2.ª	1,62	—	1,75	—	1,75	—	1,60	—
Charque kg	3,28	4,80	—	—	3,00	3,00	—	2,80
Cebola 1kg	0,32	0,30	0,48	0,40	0,40	0,40	0,65	0,45
Feijão tipo 2 — 1kg	0,90	0,95	1,15	—	0,91	—	1,20	1,10
Farinha de mandioca 1kg	0,35	0,35	0,45	0,40	0,38	0,42	0,62	0,37
Farinha de trigo comum 1kg	0,35	0,36	0,40	0,36	0,36	0,38	—	0,38
Fubá - pacote 1kg, comum	0,19	0,20	0,25	0,28	0,29	0,30	0,29	0,29
Frango, kg, resfriado	1,05	0,96	1,18	1,10	1,15	1,18	0,99	1,25
Leite 400gr	1,89	1,90	1,89	1,80	1,89	2,35	2,32	1,75
Margarina 500gr	0,65	0,59	0,59	0,65	0,64	0,68	0,70	0,67
Massa de tomate 140gr	0,27	0,30	0,29	0,31	0,29	0,33	0,30	0,29
Macarrão — 500gr	0,39	0,42	0,55	0,60	0,38	0,46	0,48	0,49
Mortadela kg	1,59	1,69	1,69	1,80	1,77	1,68	1,69	1,55
Óleo de soja 900ml	0,69	0,70	0,75	0,76	0,76	0,80	0,88	0,78
Ovos 1dz	0,65	0,65	0,62	0,75	0,65	0,70	0,95	0,80
Pasta dental 50gr	0,53	0,49	0,55	0,60	0,49	0,65	0,56	0,49
Papel higiênico 40m	0,12	0,12	0,12	0,14	0,12	0,13	0,15	0,13
Sal 1kg	0,19	0,15	0,19	0,22	0,22	0,18	0,25	0,22
Sabão em pedra	0,19	0,20	0,15	0,16	0,12	0,12	0,25	0,18
Sabão em pó 500gr	0,73	0,70	0,71	0,68	0,71	1,00	0,89	0,65
Sardinha - lata, 135gr	0,41	0,50	0,56	0,48	0,41	0,56	0,55	0,48
Tomate 1kg	1,76	0,90	1,70	—	1,15	1,95	—	1,90

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica, encontrados nos oito supermercados, terça-feira (11) pela manhã, constatamos custo de R$ 13,92 no Lembrasul, R$ 14,06 no Chemin, R$ 14,82 no Basso, R$ 15,08 no Ray, R$ 15,27 no Druziki, R$ 15,70 no Boaron, R$ 16,45 no Pangrácio e R$ 16,89 no João Paulo. Esta semana o preço da cesta básica registrou alta de 0,51%. **Os menores preços de produtos encontrados, estão destacados em negrito.**

Governo do Paraná e Jica concluem 2ª fase de plano recursos hídricos

O Governo do Paraná, através do secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Reinaldo José Rodrigues dos Santos, assinou na última terça-feira, dia 11 minuta de conclusão da 2ª etapa do Plano Diretor de Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Paraná, com representantes do Governo do Japão. O ato realizado, no gabinete da Sedu, teve a participação do engenheiro Yoshio Nakagawa, líder da equipe técnica japonesa que trabalha no projeto.

Nesta segunda etapa foi elaborada a estratégia para a utilização de fontes de água e conservação ambiental nas bacias hidrográficas do Paraná. O trabalho, com mais de 300 páginas, foi aprovado por um comitê do Estado, formado por sete secretários de estado e pelo diretor-presidente da Copel, no auditório A-l do Edifício Castelo Branco. A equipe bi-nacional, composta por 30 especialistas japoneses e paranaenses, iniciará a terceira fase do projeto em meados de janeiro do próximo ano, quando deverá estabelecer duas bacias hidrográficas piloto, detalhando suas prioridades.

Com prazo para ser concluído até o final de 95, o Plano Diretor vai estabelecer o aproveitamento ideal dos recursos hídricos do Paraná, na captação e descarga doméstica e industrial, geração de eletricidade, irrigação agrícola, controle de cheias e drenagens, prevenção de erosão, hidrovias e controle do meio ambiente. Os investimentos, por acordo de cooperação técnica entre o Paraná e a Jica (Agência de Cooperação Internacional do Japão), são de US$ 5 milhões a fundo perdido. O acordo prevê também a transferência de tecnologia e um plano de ação para execução de obras.

Segundo o secretário Reginaldo Santos, o Estado do Paraná contará, através do Plano Diretor, com um instrumento de maior qualidade técnica, no futuro, para desenvolver seus recursos hídricos, preservando-os como uma das maiores riquezas naturais do Paraná.

Osmar Dias dedica eleição às pessoas que reconheceram seu trabalho

Encerradas as apurações, Osmar Dias agradece de público os 1.449.698 votos que o elegeram senador da República pelo Estado do Paraná. Para ele, sua eleição foi um reconhecimento da população pelo trabalho realizado durante os últimos sete anos, que ajudou a transformar o Paraná. Ressalta que mantém a mesma humildade que sempre o acompanhou quando era secretário da Agricultura e lutava para conseguir um lugar de destaque para o Estado no cenário nacional.

Dedica sua eleição às pessoas que trabalharam em parceria e que fizeram deste Estado um modelo para o país e para o mundo. Osmar fez uma referência especial aos prefeitos e cooperativas que foram receptivos aos programas da Secretaria da Agricultura e tiveram a competência de assumir as contrapartidas propostas e firmaram um compromisso de desenvolvimento com o Paraná. "Hoje podemos afirmar com orgulho que aqui se pratica agricultura de primeiro mundo", declarou.

Durante sua gestão no Senado, a partir de janeiro de 1995, antecipou que vai trabalhar duro pelo Paraná, como fez quando era secretário, para honrar e dignificar cada voto que recebeu. Lembra que pela primeira vez a classe rural será efetivamente representada no Congresso Nacional e por isso quer lutar para ver o direito dos agricultores reconhecidos pelo governo federal. Garantiu que vai cumprir cada proposta apresentada em campanha, principalmente quando se comprometeu a buscar os recursos necessários para os projetos de agroindustrialização que vão gerar milhares de empregos nas diversas regiões do Estado.

Osmar afirmou no entanto que não vai descuidar da preocupação que tem com os temas sociais, onde direito como Educação, Saúde e Habitação ainda estão muito distantes de uma parcela significativa da população brasileira. Por isso afirmou que estará na dianteira da discussão da reforma constitucional.

O Departamento Comercial da Folha de Campo Largo, solicita aos anunciantes para que enviem os materiais para publicidade até a quarta-feira às 17 horas.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 10 de outubro de 1994, 20 horas. Sessão ordinária da Câmara Municipal.

Presenças: todos os vereadores, exceto Fidelcina Rocha (PMDB).

Projetos apresentados

*** Projeto de Lei 017/94, do Executivo, cuja súmula estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Campo Largo para o exercício de 1995 (Orçamento Anual). Baixa-se a Comissão de Finanças e Orçamentos para emitir parecer.**

** Projeto de Lei 018/94, do Executivo, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder direito real de uso de bem imóvel a Mineração Passauna Ltda; LURVENE — Indústria Metalúrgica Ltda, INVEBRAS — Artefatos de Cimento Ltda, conforme especifica. Como não se fez acompanhar de regime de urgência, baixou-se de plano a comissão competente.*

*** Projeto de Lei 031/94, do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública o Lar dos Velhinhos de Campo Largo, como não se fez acompanhar de regime de urgência, baixou-se de plano a comissão competente.**

Pedido dos vereadores

Foram votados e aprovados quatro requerimentos dos vereadores:

Um requerimento do vereador Juarez Buttura de Oliveira

* Melhoramento da rede de energia elétrica na Vila de Lourdes no Morro Vermelho.

Um requerimento dos vereadores Darci Andreassa e Pedro A. Barausse

* Que seja providenciada uma lombada na Avenida Bom Jesus, próximo ao Bar Sabino, Bairro Bom Jesus.

Um requerimento do vereador Darci A. Andreassa

* Solicita que seja providenciado mais uma sala mortuária junto à Capela Municipal, com uma cozinha e um banheiro, para que possa abrigar dois velórios ao mesmo tempo.

Um requerimento do vereador João Maria Zanlorensi

* Envio de ofício à Cocel, para que a mesma estude a possibilidade de colocar luminárias na estrada do Itaqui de Cima, trechc compreendido entre a BR 277, e Ponte do Rio Itaqui.

TRIBUNA

Todos vitoriosos

Apesar do resultado das urnas, todos os vereadores se consideraram vitoriosos na eleição de 3 de outubro. Todos os pronunciamentos da sessão de segunda-feira (10/10) foram de agradecimento à população pelos votos recebidos em favor de seus candidatos. Também todos falaram da necessidade de união dos grupos políticos de Campo Largo para conseguir eleger os candidatos locais para a Assembléia Legislativa e para a Câmara Federal. Nesse aspecto, os vereadores estão com a razão: se todos se unirem, esquecendo os interesses políticos pessoais ou de grupos, Campo Largo poderá eleger seu deputado estadual e federal.

Vitória no Itaqui

Pedro Barausse (PTB) agradeceu ao povo do Itaqui pelo resultado das eleições, onde o candidato que apoiou para deputado estadual — Alfonso Portugal Guimarães conseguiu 1.158 votos, mais do que o dobro da votação de seu adversário local — Achilles Munaretto (PMDB) que chegou a 538 votos. Barausse também considerou boa a votação de seu candidato a deputado federal, Paulo Cordeiro (PTB) que teve 487 votos no bairro do Itaqui.

O vereador do PTB também destacou a votação obtida por outros candidatos locais, alguns deles surpreendendo, como foi o caso da candidata Marta Gorski (PT), com mais de 1.000 votos em Campo Largo, bem como de Aloizio Sebastião Mordezim (PSC) com mais de 700 votos em nosso município.

Profecia furada

Edson Leucz (PP) criticou a informação errada publicada na coluna Alça de Mira do jornal **Folha de Campo Largo**, que previu a não reeleição do deputado Neivo Beraldin para a Assembléia Legislativa. Segundo Leucz, que apoiou a candidatura de Neivo Beraldin, "essa coluna Alça de Mira tentou profetizar a não reeleição do deputado Neivo Beraldin, mas a justiça prevaleceu e o Neivo foi reeleito, graças, inclusive à expressiva votação que obteve em Campo Largo".

O candidato Neivo Beraldin teve 446 votos em Campo Largo, que na avaliação de Edson Leucz foi uma expressiva votação, já que a campanha foi projetada para atingir 500 votos. O vereador pepista também fez um comparativo da votação de Neivo com a conseguida por Leucz como candidato a vereador em 1992 — 708 votos. "Conseguimos fazer para o Neivo cerca de 65% da votação que tivemos para vereador, e acho que Campo Largo não perdeu espaço na Assembléia Legislativa, mas manteve o espaço que sempre teve e continuará tendo através do deputado Neivo Beraldin".

Na próxima, união!

Lourival Netzel (PDT) fez um alerta aos políticos para que busquem a união nas próximas eleições, daqui a quatro anos, já que Campo Largo perdeu a oportunidade de eleger seus candidatos locais, votando em radialistas como o Carlos Simões e outros candidatos de fora. Perdemos a oportunidade de unir esforços e com o nosso eleitorado de 55 mil votos, eleger um deputado federal e um deputado estadual de Campo Largo. Agora, temos que esperar mais quatro anos".

Enquanto não houver união

O presidente da Câmara, Darci Andreassa (PDT) também considerou importante e necessária a união em torno de candidatos de Campo Largo para a Assembléia e Câmara Federal, mas alertou que "enquanto não houver essa união e prevalecer os interesses políticos pessoais, continuarei apoiando candidatos de fora do município". Nas eleições deste ano Darci Andreassa apoiou a candidatura à reeleição do deputado Nelson Justus (PTB).

Decepcionado

Juarez Butture de Oliveira (PTB) declarou-se decepcionado com o resultado das urnas. Foi o único vereador a pronunciar-se de forma incisiva contra a falta de união dos políticos locais, principalmente em relação aos que apoiaram candidatos de fora para a Assembléia Legislativa: "Estou decepcionado com o resultado das urnas. Mais uma vez Campo Largo ficará sem representatividade na Assembléia Legislativa. O povo votou com revolta contra seus líderes. Sinceramente tenho inveja do município de Araucária, que elegeu seu candidato a deputado estadual local, o Zezé Alba

Orçamento de 1995

O prefeito Emídio Pianaro Júnior, encaminhou à Câmara o Projeto de Lei nº 017/94, que estabelece o Orçamento do Município de Campo Largo para o ano de 1995.

Pela proposta orçamentária, Campo Largo poderá dispor no próximo ano de R$ 33.205.780,00 (trinta e três milhões, duzentos e cinco mil, setecentos e oitenta reais), para a manutenção dos serviços municipais e realização de novas obras.

ACERVO HISTÓRICO

Juarez Butture de Oliveira